



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 3056	05.11.2021	N.º: ENT.: 14384/2021 PROC. 8/21 040.05.03/21	10.11.2021

Assunto: Pergunta n.º 218/XIV/3ª de 05 de novembro de 2021 do PS - Acesso aos Centros de saúde no Concelho de Sintra

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e consultado o conselho diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., informa-se o seguinte:

Na presente data, o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Sintra tem um total de 371.874 utentes inscritos, 247.844 dos quais com médico de família atribuído e 123.015 utentes ainda sem médico de família.

O ACES Sintra tem vindo, efetivamente, a deparar-se com a falta de recursos humanos, especialmente médicos, tendo sido desenvolvidos os procedimentos necessários para que venha a ocorrer um reforço deste grupo profissional, através do recrutamento de profissionais médicos, incluindo médicos aposentados, bem como através do recurso a mobilidades.

Acresce que para efeitos da atribuição dos incentivos previstos no Decreto-Lei n.º 101/2015, de 4 de junho, na sua redação atual, foram, em 2022, identificados oito postos de trabalho no ACES Sintra, onde se contemplou a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) da Agualva, a de Algueirão e a de Belas, como zonas geográficas carenciadas (cfr. despacho n.º 5775-B/2022, de 11 de maio).

No que concerne ao contacto à distância entre utentes e as unidades funcionais do ACES Sintra, estão a ser desenvolvidos processos com vista à aquisição/renovação de centrais telefónicas e implementação de ferramentas de facilitação de contacto como o SARA (Sistema de Atendimento e Resposta Ágil), que podem melhorar consideravelmente a capacidade de resposta nesta área.



Quanto ao processo de vacinação, toda a informação necessária tem sido disponibilizada aos utentes, quer nos Centros de Vacinação quer nas unidades funcionais do ACES Sintra. A informação é ainda regularmente atualizada no Portal de Saúde, disponível para poder ser consultada por todos os utentes.

Em suma, o ACES Sintra tem vindo a cumprir todas as orientações no âmbito da atividade assistencial, nomeadamente em matéria de carteiras adicionais de serviço. Por outro lado, o incentivo à constituição de novas Unidades de Saúde Familiar (USF), transição para modelo B, criação e retoma de projetos especializados e inovadores que garantam uma resposta em tempo útil aos utentes, bem como o desenvolvimento de iniciativas para demonstração das condições físicas renovadas dos edifícios no ACES Sintra, serão algumas das medidas fundamentais para conseguir atrair novos profissionais e, conseqüentemente, melhorar a acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde primários.

Por fim, o Governo reconhece que a aposentaçãõ de um número significativo de médicos de família constitui uma tendência demográfica que ainda se prolongará até 2024, bem como que o aumento de inscritos no SNS, em particular desde o início da pandemia, não permitiram ainda o cumprimento da meta de cobertura de todos os inscritos no SNS por uma equipa de saúde familiar. Neste sentido, assume o compromisso de continuar a melhorar a cobertura dos cuidados de saúde primários com mais respostas, sendo que o número de médicos de família e de enfermeiros no SNS tem vindo a aumentar nos últimos anos, e compromete-se a desenvolver um modelo de organização associado a maior motivação dos profissionais e satisfação dos utentes (vd. (vd. Despacho n.º 6417/2022, de 20 de maio, que define os eixos estratégicos da política de recursos humanos do Serviço Nacional de Saúde e cria os respetivos mecanismos de operacionalização).

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete


(Miguel Leal de Faria)